

LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T12

Caxias do Sul, 13 de novembro de 2012 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (3T12). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no segundo trimestre de 2012 (2T12).

TELECONFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T12

PORTUGUÊS

Data: 14 de novembro de 2012

Horário: 11h30min (Brasília) / 08h30min (US-EST)

Telefone: 55 (11) 3127-4971

Código de acesso: Lupatech

Replay: de 14 a 20 de novembro de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 96440565) ou em nosso [website](#).

INGLÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

Data: 14 de novembro de 2012

Horário: 11h30min (Brasília) / 8h30min (US-EST)

Telefone: +1 (516) 300-1066

Código de acesso: Lupatech

Replay: de 14 a 20 de novembro de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 73286304) ou em nosso [website](#).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES - CONTATOS

Alexandre Monteiro – CEO

Ricardo Mollo – CFO e DRI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595



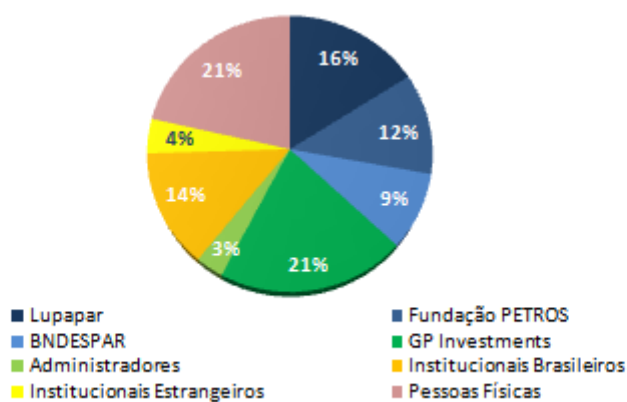
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 60.237.955

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 251.959 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Free Float¹: 42,3%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12), preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.780 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 (3T12) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 26% em comparação com o trimestre anterior (2T12), atingindo R\$171,7 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida permaneceu praticamente estável, como resultado dos bons desempenhos das divisões Válvulas Oil & Gas, cujas receitas cresceram pelo segundo trimestre consecutivo em 2012, fruto da recuperação de atividade no setor, e Cabos de Ancoragem, sobretudo por maior volume de vendas. Já a divisão de Válvulas Industriais foi negativamente impactada pela retração do PIB Industrial brasileiro verificada no 2T12, porém já se observam os primeiros sinais de recuperação. Por fim, a divisão de Outros Produtos foi negativamente impactada em especial pelas menores exportações de compressores de GNV que são fabricados pela Aspro, unidade na qual temos participação. Adicionalmente, recentemente ganhamos duas importantes licitações envolvendo Cabos de Ancoragem e uma importante licitação para Válvulas Oil & Gas, o que reforça as perspectivas positivas para estes negócios. Por fim, vale destacar que em setembro um novo diretor assumiu esta Unidade de Negócios, sendo o novo responsável por todas as operações de válvulas e de cabos no Brasil e na Argentina, bem como deu início a um processo de integração da MNA e Tecval, duas das nossas mais importantes fabricantes de válvulas para óleo e gás no Brasil, em um único site, em Nova Odessa-SP, processo este que deverá estar finalizado até janeiro de 2013.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 103% em relação ao trimestre anterior, principalmente por conta da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, que

² Workover: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

agregou R\$39,3 milhões às receitas da Companhia na divisão de Oilfield Services Brasil. Tivemos também crescimento na divisão de Tubular Services & Coating, em especial pelo bom desempenho nos negócios de revestimentos e na divisão de Outros Serviços, ao passo que na divisão de Oilfield Services Colômbia fomos adversamente impactados no volume de operações realizadas por interrupções pontuais de funcionamento de campos petrolíferos. Vale destacar que a entrada dos primeiros recursos oriundos do processo de aumento de capital nos permitiu realizar uma série de investimentos com vistas a dar início a novas linhas de serviços, entre as quais se destacam Chave Hidráulica, Slickline e Lifting Frames. Estas novas linhas agregarão importante volume de receitas à divisão de Oilfield Services Brasil em 2013, divisão esta que em 2012 operou abaixo do volume adequado à sua estrutura por conta do término de antigos contratos (DPR e Riser) e do atraso na entrada de novos contratos em operação em virtude das dificuldades de caixa enfrentadas ao longo do ano. Adicionalmente, atingimos uma marca histórica na Colômbia ao realizarmos com sucesso a primeira operação de Open Hole Logging feita na América Latina por uma do nosso porte. O sucesso nesta operação, além de marcar nossa entrada em mais uma linha de serviço em uma unidade que vem crescendo sucessivamente desde o seu início, abre portas para a prestação deste serviço para novos clientes, fortalecendo as possibilidades de expansão de nossos negócios na Colômbia.

O Lucro Bruto Consolidado no 3T12 apresentou crescimento de 11% em comparação ao do 2T12, atingindo R\$32,0 milhões, resultado da redução do Lucro Bruto de Produtos, como consequência da menor receita líquida e do crescimento do Lucro Bruto de Serviços, como consequência da incorporação da San Antonio Brasil. A Margem Bruta Total foi de 19% no 3T12, contra 21% no trimestre anterior.

As Despesas com Vendas no 3T12 apresentaram crescimento de 21% em comparação ao 2T12, abaixo do crescimento da Receita Líquida, de 26%. Já as Despesas Administrativas cresceram 48% no 3T12 em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao acréscimo de R\$5,0 milhões por conta da incorporação da San Antonio Brasil e de despesas relacionadas ao próprio processo de incorporação e integração das operações e da estrutura da Companhia, de R\$1,1 milhão. Os Honorários dos Administradores no 3T12 apresentaram crescimento de 16% em comparação ao 2T12.

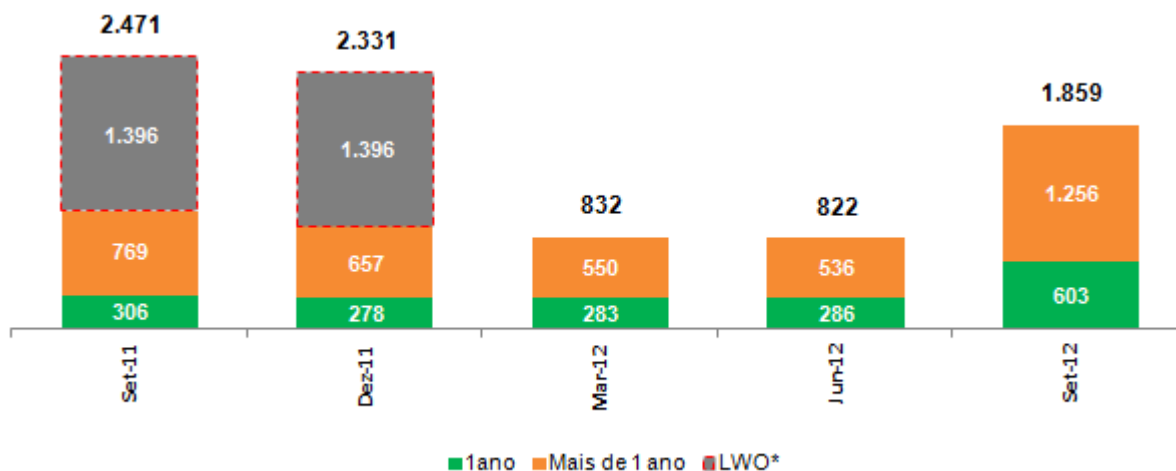
Como resultado, observou-se crescimento de 7% no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 3T12 em comparação ao 2T12, que atingiu R\$5,8 milhões. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de 3% no 3T12 versus 4% no 2T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 50% no 3T12, resultando em despesas de R\$49,7 milhões versus R\$99,5 milhões no 2T12. Esta variação é justificada principalmente pelo menor efeito da Variação Cambial, cujo impacto no resultado do 3T12 foi R\$2,9 milhões contra R\$54,6 milhões no 2T12. Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 3T12 cresceu 4% em comparação ao 2T12, passando de uma despesa de R\$44,9 milhões para uma despesa de R\$46,8 milhões.

Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 3T12 foi um prejuízo de R\$57,3 milhões, valor 58% menor do que o prejuízo de R\$137,3 milhões do trimestre anterior.

BACKLOG

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 30 de setembro de 2012 ficou em R\$1.859 milhões, tendo a incorporação da San Antonio Brasil contribuído para o acréscimo de R\$1.020 milhões deste total. A realização deste *backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$603 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$1.256 milhões, acima de 12 meses.



*LWO: contratos de Light Workover

PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO

Em 10 de agosto de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a aprovação da incorporação da Holding San Antonio Brasil, detentora, direta ou indiretamente, de 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda.

Com esta incorporação completou-se conforme o planejado mais uma importante etapa dentro do processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Como resultado desta incorporação, o capital social da Lupatech foi aumentado em R\$50 milhões, mediante a emissão de 12.500.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Lupatech, passando de R\$312.716.659,23, dividido em 47.737.955 ações ordinárias, para R\$362.716.659,23, dividido em 60.237.955 ações ordinárias.

DESINVESTIMENTOS

Dando prosseguimento ao desinvestimento em ativos considerados não estratégicos, em 01 de outubro de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a assinatura do contrato de venda de 100% das operações da Metalúrgica Ipê para a Duratex S.A.



A celebração da proposta vinculante para venda das operações da Metalúrgica Ipê havia sido divulgada pela Companhia, por meio de Fato Relevante, em 28 de maio de 2012 e durante o 3T12 foi desenvolvido e concluído o processo de *due diligence*, confirmando o valor de R\$45 milhões pela transação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 13 de novembro de 2012.

Conselho de Administração

Ronaldo Iabrudi Pereira
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Caio Marcelo de Medeiros Melo
Carlos Fernando Costa
Celso Fernando Lucchesi
José Coutinho Barbosa
Nestor Perini
Oswaldo Schirmer
Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Cláudio Barbosa da Rocha
Pedro Americo Herbst

Diretoria

Alexandre Monteiro
Cesar Paolini
João Raul
Murilo Antunes
Ricardo Mollo
Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

| Receita Líquida (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|------------|
| Produtos | 91.036 | 99.486 | 96.536 | -3% | 287.341 | 287.058 | 0% |
| Válvulas Oil&Gas | 39.622 | 44.880 | 47.817 | 7% | 109.139 | 132.319 | 21% |
| Válvulas Industriais | 20.586 | 23.183 | 19.429 | -16% | 59.558 | 63.198 | 6% |
| Cabos de Ancoragem | 16.861 | 12.881 | 13.486 | 5% | 64.237 | 43.227 | -33% |
| Outros Produtos | 13.968 | 18.541 | 15.805 | -15% | 54.407 | 48.314 | -11% |
| Serviços | 35.146 | 37.131 | 75.191 | 103% | 114.511 | 147.468 | 29% |
| Oilfield Services Brasil | 10.542 | 5.419 | 43.498 | 703% | 43.241 | 59.459 | 38% |
| Oilfield Services Colômbia | 10.700 | 14.745 | 13.741 | -7% | 18.994 | 39.186 | 106% |
| Tubular Services & Coating | 12.575 | 15.583 | 16.142 | 4% | 49.235 | 44.299 | -10% |
| Outros Serviços | 1.329 | 1.384 | 1.810 | 31% | 3.041 | 4.523 | 49% |
| Total | 126.182 | 136.617 | 171.728 | 26% | 401.852 | 434.527 | 8% |
| % Produtos | 72% | 73% | 56% | | 72% | 66% | |
| % Válvulas Oil&Gas | 44% | 45% | 50% | | 38% | 46% | |
| % Válvulas Industriais | 23% | 23% | 20% | | 21% | 22% | |
| % Cabos de Ancoragem | 19% | 13% | 14% | | 22% | 15% | |
| % Outros Produtos | 15% | 19% | 16% | | 19% | 17% | |
| % Serviços | 28% | 27% | 44% | | 28% | 34% | |
| % Oilfield Services Brasil | 30% | 15% | 58% | | 38% | 40% | |
| % Oilfield Services Colômbia | 30% | 40% | 18% | | 17% | 27% | |
| % Tubular Services & Coating | 36% | 42% | 21% | | 43% | 30% | |
| % Outros Serviços | 4% | 4% | 2% | | 3% | 3% | |

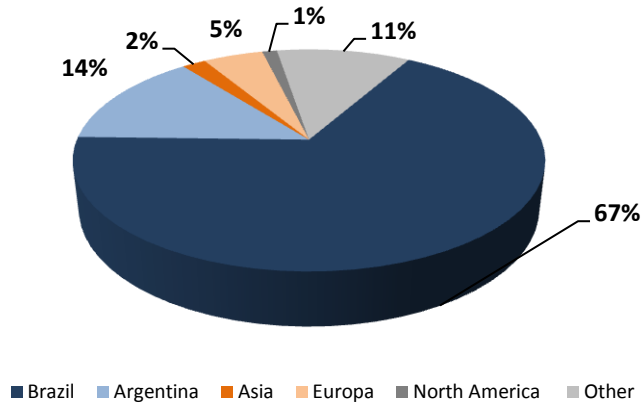
A Receita Líquida Consolidada no 3T12 apresentou crescimento de 26% em comparação com 2T12 atingindo R\$ 171,7 milhões versus R\$ 136,6 milhões. Enquanto o segmento de Produtos ficou praticamente estável, no segmento de Serviços houve crescimento de 103%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 39,3 milhões, ou 52,2% da Receita Líquida do segmento Serviços neste trimestre.

Em comparação com 9M11, a Receita Líquida Consolidada no 9M12 apresentou aumento de 8%, atingindo R\$ 434,5 milhões versus R\$ 401,8 milhões. As principais variações ocorreram nos subsegmentos: Válvulas Oil&Gas (+21%), que tiveram projetos com mix de maior valor agregado, Oilfield Services Colômbia (+106%), devido principalmente a maior volume de contratos em operação e Oilfield Services Brasil (+38%), cuja variação ocorreu principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio.

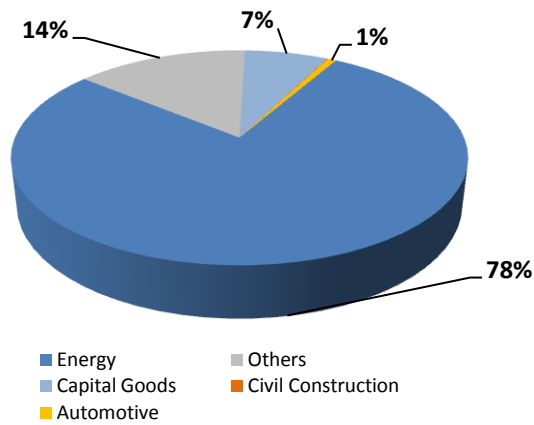
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

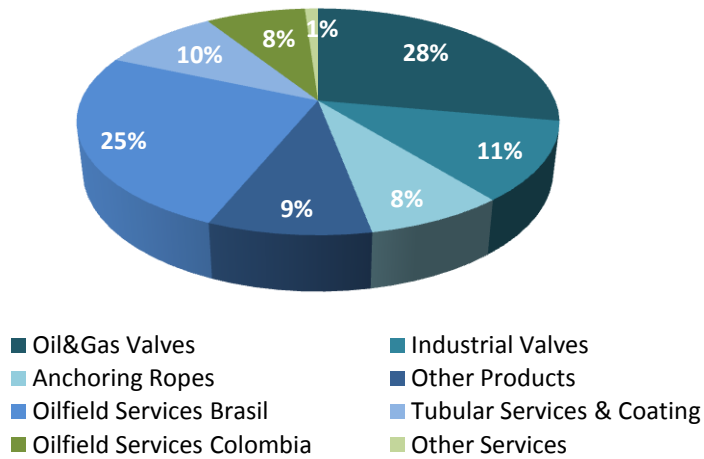
POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12



POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T12



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

| CPV (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|----------------------------------|---------------|----------------|----------------|------------|----------------|----------------|------------|
| Produtos | 68.922 | 72.833 | 72.230 | -1% | 193.971 | 213.985 | 10% |
| Serviços | 30.215 | 34.976 | 67.502 | 93% | 81.924 | 132.693 | 62% |
| Total | 99.137 | 107.809 | 139.732 | 30% | 275.896 | 346.678 | 26% |
| % Produtos | 70% | 68% | 52% | | 70% | 62% | |
| % Serviços | 30% | 32% | 48% | | 30% | 38% | |
| CPV/Receita Líquida Total | 79% | 79% | 81% | | 69% | 80% | |
| CPV/Receita Líquida Produtos | 76% | 73% | 75% | | 68% | 75% | |
| CPV/Receita Líquida Serviços | 86% | 94% | 90% | | 72% | 90% | |

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 3T12 cresceu 30% em comparação com o 2T12, atingindo R\$ 139,7 milhões versus R\$ 107,8 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 26% no mesmo período, onde principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

Em comparação com 9M11 o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 9M12 apresentou aumento de 26%, atingindo R\$ 346,7 milhões versus R\$ 275,9 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é consequência principalmente do segmento Serviços que apresentou aumento de 62% no CPV quando a Receita Líquida deste segmento obteve um aumento de 29%. Este incremento maior de custos é devido a atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

| Lucro Bruto (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|
| Produtos | 22.114 | 26.653 | 24.306 | -9% | 93.369 | 73.074 | -22% |
| Margem Bruta - Produtos | 24% | 27% | 25% | | 32% | 25% | |
| Serviços | 4.931 | 2.155 | 7.690 | 257% | 32.586 | 14.775 | -55% |
| Margem Bruta - Serviços | 14% | 6% | 10% | | 28% | 10% | |
| Total | 27.045 | 28.808 | 31.996 | 11% | 125.956 | 87.849 | -30% |
| Margem Bruta Total | 21% | 21% | 19% | | 31% | 20% | |
| % Produtos | 82% | 93% | 76% | | 74% | 83% | |
| % Serviços | 18% | 7% | 24% | | 26% | 17% | |

O Lucro Bruto Consolidado no 3T12 atingiu R\$ 32,0 milhões, aumento de 11% em comparação com 2T12 quando atingiu R\$ 28,8 milhões. A Margem Bruta Consolidada teve uma redução de 2 pontos percentuais, passando de 21% para 19%.

Em comparação com 9M11 o Lucro Bruto Consolidado no 9M12 apresentou queda de 30%, atingindo R\$ 87,8 milhões versus R\$ 125,9 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 31% no 9M11 para 20% no 9M12 devido principalmente à perda de margem bruta no segmento Serviços, com destaque para os negócios de Oilfield Services Brasil em função de atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

DESPESAS

| Despesas (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|------------|
| Total de Despesas com Vendas | 12.915 | 14.482 | 17.559 | 21% | 41.667 | 44.956 | 8% |
| Total de Despesas Administrativas | 12.548 | 14.268 | 21.157 | 48% | 44.326 | 47.973 | 8% |
| Produtos | 19.647 | 22.384 | 25.652 | 15% | 64.011 | 67.683 | 6% |
| Despesas com Vendas - Produtos | 11.635 | 13.097 | 15.762 | 20% | 35.499 | 40.493 | 14% |
| Despesas Administrativas - Produtos | 8.012 | 9.288 | 9.890 | 6% | 28.512 | 27.190 | -5% |
| Serviços | 5.816 | 6.366 | 13.064 | 105% | 21.982 | 25.247 | 15% |
| Despesas com Vendas - Serviços | 1.280 | 1.386 | 1.797 | 30% | 6.168 | 4.463 | -28% |
| Despesas Administrativas - Serviços | 4.536 | 4.980 | 11.267 | 126% | 15.814 | 20.784 | 31% |
| Total de Vendas e Administrativas | 25.463 | 28.750 | 38.716 | 35% | 85.993 | 92.930 | 8% |
| Honorários dos Administradores | 959 | 1.035 | 1.205 | 16% | 3.225 | 3.199 | -1% |
| Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários | 26.422 | 29.785 | 39.921 | 34% | 89.218 | 96.129 | 8% |
| % Produtos | 77% | 78% | 66% | | 74% | 73% | |
| % Serviços | 23% | 22% | 34% | | 26% | 27% | |
| Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida | 10% | 11% | 10% | | 10% | 10% | |
| Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida | 10% | 10% | 12% | | 11% | 11% | |
| Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida | 1% | 1% | 1% | | 1% | 1% | |
| Despesas/Receita Líquida Total | 21% | 22% | 23% | | 22% | 22% | |
| Despesas/Receita Líquida Produtos | 22% | 23% | 27% | | 22% | 24% | |
| Despesas/Receita Líquida Serviços | 17% | 17% | 17% | | 19% | 17% | |

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 34% no 3T12 e atingiram R\$ 39,9 milhões versus R\$ 29,8 milhões no 2T12.

Em comparação com 9M11, as Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores aumentaram 8% no 9M12, atingindo R\$ 96,1 milhões versus R\$ 89,2 milhões no 9M11.

As Despesas com Vendas no 3T12 apresentaram crescimento de 21% atingindo R\$ 17,6 milhões versus R\$ 14,5 milhões no 2T12, principalmente em função do maior volume de vendas no trimestre (+26%).

Em comparação com 9M11, as Despesas com Vendas tiveram aumento de 8% no 9M12 atingindo R\$ 45,0 milhões versus R\$ 41,7 milhões no 9M11, alinhado com o crescimento da receita líquida que ocorreu em iguais 8%.

As Despesas Administrativas no 3T12 apresentaram aumento de 48% atingindo R\$ 21,2 milhões versus R\$ 14,3 milhões no 2T12. O aumento se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu para um aumento de R\$ 5,0 milhões assim como demais despesas relacionadas ao seu processo de incorporação e integração das operações e estruturas.

Em comparação com 9M11, as Despesas Administrativas tiveram aumento de 8% no 9M12 atingindo R\$ 48,0 milhões versus R\$ 44,3 milhões no 9M11. A variação se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, conforme mencionado no parágrafo anterior.

Os Honorários dos Administradores apresentaram no 3T12 aumento de 16% em comparação com 2T12. Em comparação com 9M11, os Honorários dos Administradores tiveram redução de 1% no 9M12.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-------------|----------------|-----------------|--------------|
| Receitas e Despesas Operacionais - Produtos | (2.252) | (10.567) | (337) | -97% | 1.305 | (13.156) | n.a. |
| Despesas Operacionais - Produtos | (2.486) | (11.555) | (2.423) | -79% | (2.869) | (16.463) | 474% |
| Receitas Operacionais - Produtos | 234 | 987 | 2.086 | 111% | 4.174 | 3.308 | -21% |
| Receitas e Despesas Operacionais- Serviços | (21.704) | 2.205 | 7.139 | 224% | (4.074) | (12.361) | 203% |
| Despesas Operacionais - Serviços | (21.865) | 2.176 | (1.853) | n.a. | (4.956) | (21.542) | 335% |
| Receitas Operacionais - Serviços | 160 | 29 | 8.992 | 30907% | 882 | 9.181 | 941% |
| Total | (23.956) | (8.363) | 6.802 | n.a. | (2.770) | (25.516) | -821% |

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 11,1 milhões no 3T12 contra R\$ 1,0 milhão no 2T12 principalmente em função do reconhecimento inicial de deságio não alocado no processo de aquisição das operações da San Antonio Brasil, no montante de R\$ 9,0 milhões.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 4,3 milhões no 3T12 contra R\$ 9,4 milhões no 2T12. As despesas relacionadas ao 2T12 foram elevadas em função do reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 9,6 milhões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 3T12 resultaram em receita de R\$ 6,8 milhões versus despesa de R\$ 8,4 milhões no 2T12, em função do exposto nos parágrafos acima.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no período de 9M12 resultaram em despesa de R\$ 25,5 milhões versus despesa de R\$ 2,8 milhões no período de 9M11, principalmente pelo reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios, no valor de R\$ 9,6 milhões, pelo reconhecimento de provisão para multas pelo cancelamento do contrato de *Light Workover*, no montante de R\$ 9,0 milhões bem como pela baixa de ativos relacionados ao contrato no montante de R\$ 6,2 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



RESULTADO FINANCEIRO

| Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Rendas de Aplicações Financeiras | 40 | 1.178 | 2.116 | 80% | 2.149 | 3.334 | 55% |
| Derivativos Embutidos - Debêntures | - | - | - | n.a. | 25.495 | - | n.a. |
| Outros | 1.055 | 1.558 | 1.763 | 13% | 11.944 | 4.376 | -63% |
| Receita Financeira (excluindo VC*) | 1.095 | 2.736 | 3.879 | 42% | 39.588 | 7.710 | -81% |
| Despesa com Juros | (37.146) | (37.725) | (37.295) | -1% | (122.025) | (112.166) | -8% |
| Derivativos Embutidos - Debêntures | (7.984) | (4.451) | (8.285) | 86% | (7.601) | (20.720) | 173% |
| Perdas com Hedge | - | - | - | n.a. | (1.992) | - | n.a. |
| Despesas Bancárias, Impostos e Outros | (4.204) | (5.464) | (5.122) | -6% | (7.265) | (14.790) | 104% |
| Despesa Financeira (Excluindo VC*) | (49.334) | (47.640) | (50.702) | 6% | (138.883) | (147.676) | 6% |
| Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*) | (48.239) | (44.904) | (46.823) | 4% | (99.295) | (139.966) | 41% |
| Receita de Variação Cambial | 47.735 | 5.494 | 7.257 | 32% | 44.725 | 60.486 | 35% |
| Despesa de Variação Cambial | (35.561) | (60.100) | (10.177) | -83% | (93.146) | (105.838) | 14% |
| Variação Cambial Líquida | 12.174 | (54.606) | (2.920) | -95% | (48.421) | (45.352) | -6% |
| Resultado Financeiro Líquido TOTAL | (36.065) | (99.510) | (49.743) | -50% | (147.716) | (185.318) | 25% |

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T12 atingiu R\$ 3,9 milhões versus R\$ 2,7 milhões no 2T12, aumento de 42%, devido principalmente às rendas de aplicações financeiras registradas no 3T12.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou aumento de 6% no 3T12 atingindo R\$ 50,7 milhões versus R\$ 47,6 milhões no 2T12, devido principalmente ao aumento da despesa não caixa referente a variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis.

Em comparação com 9M11, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) cresceu 6% no 9M12 atingindo R\$ 147,7 milhões versus R\$ 138,9 milhões no 9M11, devido principalmente ao crescimento da despesa não caixa referente à variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis, assim como as despesas bancárias relacionadas à contratação de novas linhas e renegociações de financiamentos no período.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no 3T12 resultou em despesa de R\$ 2,9 milhões versus R\$ 54,6 milhões no 2T12. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

| EBITDA (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|--------------------------|--------------|----------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Produtos | 7.031 | 6.850 | 5.037 | -26% | 46.155 | 18.918 | -59% |
| Margem EBITDA - Produtos | 8% | 7% | 5% | | 16% | 7% | |
| Serviços | 1.835 | (1.437) | 732 | n.a. | 15.111 | 1.130 | -93% |
| Margem EBITDA - Serviços | 5% | -4% | 1% | | 13% | 1% | |
| Total | 8.866 | 5.413 | 5.769 | 7% | 61.266 | 20.048 | -67% |
| Margem EBITDA Total | 7% | 4% | 3% | | 15% | 5% | |
| % Produtos | 79% | 127% | 87% | | 75% | 94% | |
| % Serviços | 21% | -27% | 13% | | 25% | 6% | |

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante de R\$ 5,8 milhões no 3T12 versus montante de R\$ 5,4 milhões no 2T12. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 3% no 3T12 versus 4% no 2T12.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas do 3T12 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

| Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 3T12 | Produtos | Serviços | Total |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| Lucro Bruto | 24.306 | 7.690 | 31.996 |
| Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas | (25.652) | (13.065) | (38.716) |
| Honorários dos Administradores | (809) | (396) | (1.205) |
| Depreciação & Amortização | 4.252 | 6.743 | 10.995 |
| Despesas Operacionais | (2.423) | (1.853) | (4.276) |
| Receitas Operacionais | 2.086 | 8.992 | 11.078 |
| Equivalência Patrimonial | (4) | - | (4) |
| EBITDA das atividades continuadas | 1.757 | 8.111 | 9.868 |
| Provisão para Renumeração Variável | 647 | 387 | 1.034 |
| Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover | - | 176 | 176 |
| Provisão para Perdas sobre Ativos | 2.629 | | 2.629 |
| Deságio em Combinação de Negócios | | (8.992) | (8.992) |
| Processo de Integração de Investimento Adquirido | - | 1.050 | 1.050 |
| Equivalência Patrimonial | 4 | - | 4 |
| EBITDA Ajustado das atividades continuadas | 5.037 | 732 | 5.769 |

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

| Resultado Líquido (em R\$ Mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Var. % | 9M11 | 9M12 | Var. % |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------|------------------|------------------|--------------|
| Resultado Antes de IR e CSL | (59.400) | (108.843) | (50.869) | 53% | (113.799) | (219.113) | -93% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | (2.152) | (2.966) | (3.168) | -7% | (6.741) | (8.286) | -23% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | (4.585) | (26.102) | (4.119) | 84% | (6.325) | (34.806) | -450% |
| Resultado de Operações Descontinuadas | (2.854) | 570 | 816 | 43% | (2.610) | (1.468) | 44% |
| Resultado Líquido do Período | (68.991) | (137.341) | (57.340) | 58% | (129.475) | (263.673) | -104% |
| Prejuízo por 1000 Ações | (1,45) | (2,88) | (1,20) | 58% | (2,71) | (5,52) | -104% |

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 3T12 foi prejuízo de R\$ 50,9 milhões versus prejuízo de R\$ 108,8 milhões no 2T12.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 15. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 3,2 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 4,1 milhão no 3T12. Já no 9M12 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 8,3 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 34,8 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 3T12 foi prejuízo de R\$ 57,3 milhões versus prejuízo de R\$ 137,3 milhões no 2T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 3T12 comparativamente ao 2T12.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

| Capital de Giro (em R\$ Mil) | 2T12 | 3T12 | Var. % | Varição Nominal |
|--|----------------|----------------|-----------|-----------------|
| Contas a Receber | 167.902 | 212.670 | 27% | 44.768 |
| Estoques | 187.858 | 202.834 | 8% | 14.976 |
| Fornecedores | 59.299 | 114.767 | 94% | 55.468 |
| Adiantamentos de Clientes | 9.469 | 8.907 | -6% | (562) |
| Capital de Giro Aplicado | 286.992 | 291.830 | 2% | 4.838 |
| Varição do Capital de Giro Aplicado | 32.520 | 4.838 | | |
| % Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*) | 53% | 49% | | |

O saldo das Contas a Receber teve acréscimo de R\$ 44,8 milhões no 3T12, o que representa 27% a mais que o saldo do 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 43,4 milhões.

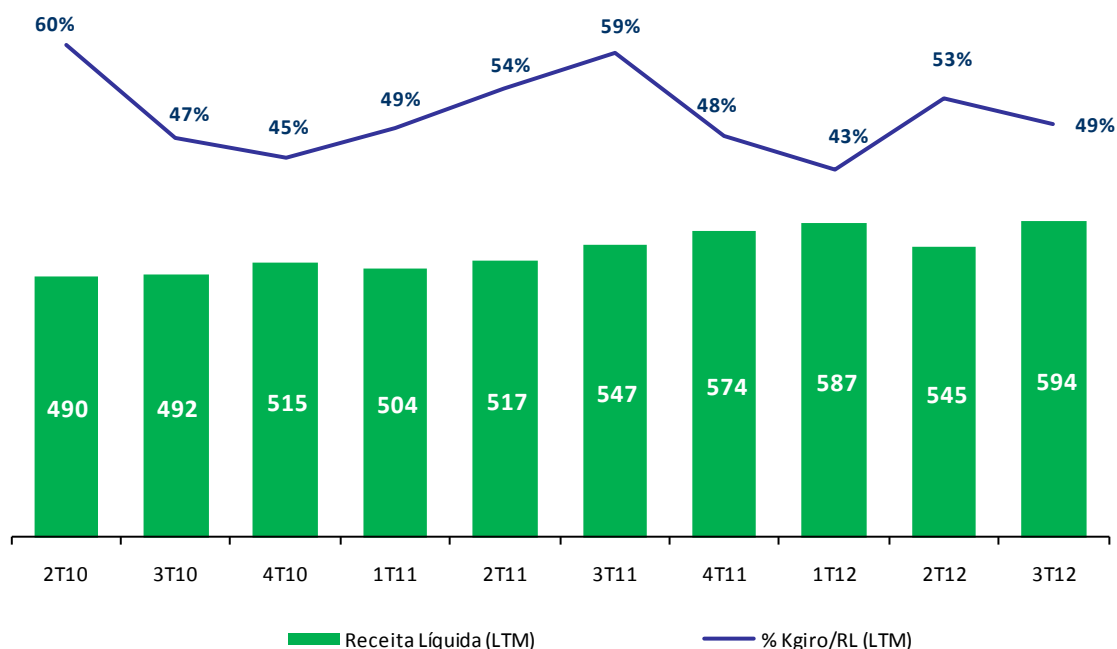
O saldo do Estoque cresceu R\$ 15,0 milhões no 3T12, o que representa 8% a mais que o saldo do 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 14,8 milhões.

A conta Fornecedores apresentou acréscimo de R\$ 55,5 milhões no 3T12, o que apresenta 94% a mais que o saldo em 2T12. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 56,8 milhões.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou redução de R\$ 0,6 milhão no 3T12, ou 6% a menos em comparação com 2T12.

A variação do Capital de Giro Operacional no 3T12 resultou em consumo de caixa de R\$ 4,8 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 49% no 3T12, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

| Disponibilidades (em R\$ Mil) | 2T12 | 3T12 | Var. % | Varição Nominal |
|--|----------------|---------------|-------------|------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 105.488 | 27.246 | -74% | (78.242) |
| Títulos e valores mobiliários - Restrito | 114.929 | - | n.a. | (114.929) |
| Total de Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restritos | 220.417 | 27.246 | -88% | (193.171) |

A variação da posição de caixa é justificada principalmente pela utilização dos recursos para reestruturação das dívidas financeiras de curto prazo, com a amortização do montante de R\$ 136,2 milhões, de principal e encargos, líquido das captações, a aquisição de imobilizado e investimentos no montante de R\$ 47,9 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO

| Endividamento (em R\$ Mil) | 2T12 | 3T12 | Var. % | Varição Nominal |
|---|------------------|------------------|------------|-----------------|
| Curto Prazo | 448.163 | 409.312 | -9% | (38.851) |
| Linhas de Financiamentos | 388.949 | 340.009 | -13% | (48.940) |
| Debêntures Conversíveis | 46.083 | 55.211 | 20% | 9.128 |
| Juros Bônus Perpétuos | 13.131 | 14.092 | 7% | 961 |
| Longo Prazo | 976.190 | 1.010.963 | 4% | 34.773 |
| Linhas de Financiamentos | 61.628 | 82.165 | 33% | 20.537 |
| Debêntures Conversíveis | 359.080 | 370.383 | 3% | 11.303 |
| Bônus Perpétuos | 555.482 | 558.415 | 1% | 2.933 |
| Total do Endividamento | 1.424.353 | 1.420.275 | 0% | (4.078) |
| Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restrito | 220.417 | 27.246 | -88% | (193.171) |
| Dívida Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários - Restrito | 1.203.936 | 1.393.029 | 16% | 189.093 |

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do 3T12 atingiu R\$ 409,3 milhões, redução de 9% comparando com encerramento do 2T12, devido principalmente à liquidação de saldo de linhas de financiamentos e renegociação de prazo de vencimento bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou crescimento 33% ou R\$ 20,5 milhões no encerramento do 3T12 quando comparada ao encerramento do 2T12, devido principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

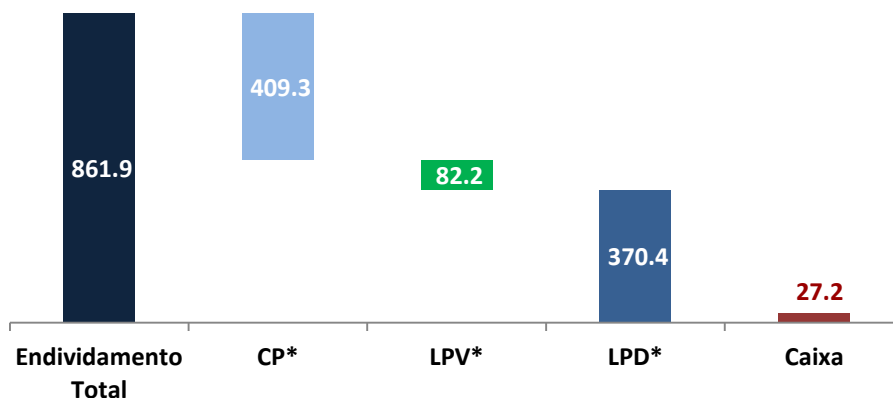
O saldo dos Bônus Perpétuos no 3T12 cresceu 1% quando comparado ao 2T12 atingindo R\$ 572,5 milhões, consequência da variação cambial verificada no período. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais.

O saldo total de Endividamento se manteve praticamente estável no 3T12 atingindo R\$ 1,42 bilhão versus R\$ 1,42 bilhão no 2T12.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no 3T12, o patamar de R\$1,39 bilhão, acréscimo de 16% contra 2T12, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 861,9 milhões no 3T12, variação de 28% em comparação com 2T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo
LPV: Longo Prazo com Vencimento
LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 861,9 milhões, sendo R\$ 409,3 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 340,0 milhões de linhas de financiamento, R\$ 14,1 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 05 de outubro de 2012 e R\$ 55,2 milhões de juros referentes à amortização anual de juros das Debêntures Conversíveis.

CALENÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

| Prazo | Montante (R\$ milhões) |
|--------------|------------------------|
| Até Dez/2012 | 273 |
| Até Mar/2013 | 36 |
| Até Jun/2013 | 66 |
| Até Set/2013 | 34 |
| TOTAL | 409 |

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

| Investimentos (em R\$ Mil) | 2T12 | 3T12 | Var. % | Varição Nominal |
|--|----------------|------------------|------------|-----------------|
| Investimentos em Controladas e Coligadas | 26.407 | 29.234 | 11% | 2.827 |
| Imobilizado Líquido | 356.136 | 610.121 | 71% | 253.985 |
| Intangível | 494.033 | 491.577 | 0% | (2.456) |
| Total | 876.576 | 1.130.932 | 29% | 254.356 |

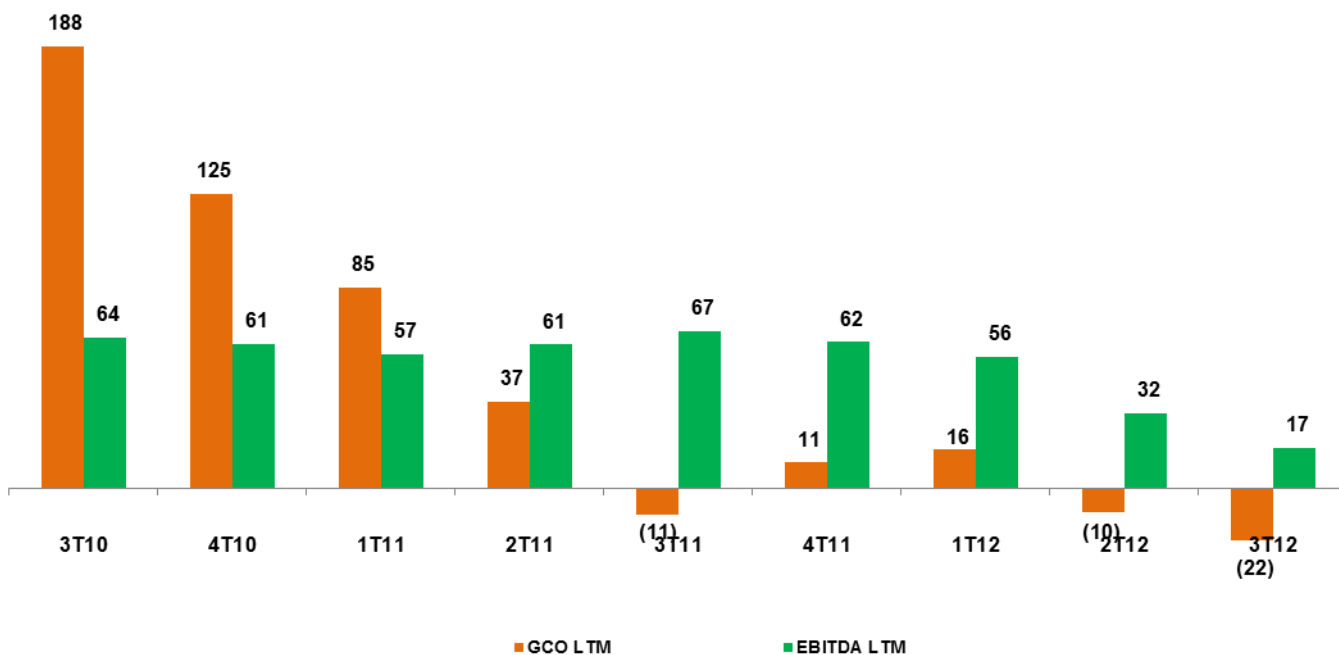
Os Investimentos Totais da Companhia no 3T12 atingiu R\$ 1,13 bilhões versus R\$ 0,9 bilhões no 2T12, principalmente devido, (i) aumento de R\$ 253,9 milhões no Imobilizado Líquido principalmente gerado pela incorporação de ativo imobilizado da San Antonio Brasil, e (ii) redução de R\$ 2,5 milhões no Intangível em função de amortização no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

| Fluxo de Caixa (R\$ Mil) | 2T12 | 3T12 | Var. % | Varição Nominal |
|--|----------|----------|--------|-----------------|
| Geração Operacional de Caixa | (33.047) | (10.692) | n.a. | 22.355 |
| EBITDA | 5.414 | 5.769 | n.a. | 355 |
| <i>% Geração Operacional / EBITDA</i> | -610% | -185% | -70% | |
| Geração Operacional de Caixa Acumulada LTM* | (10.113) | (22.404) | 122% | (12.291) |
| EBITDA Ajustado Acumulado LTM* | 31.876 | 16.998 | -47% | (14.878) |
| <i>% Geração Operacional / EBITDA - (LTM*)</i> | -32% | -132% | 315% | |

A Geração Operacional de Caixa nos últimos 12 meses apresentou consumo de caixa de R\$ 22,4 milhões versus R\$ 10,1 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 2T12, redução de R\$ 12,3 milhões devido principalmente ao maior consumo de recursos aplicados em capital de giro durante o 3T12 em comparação com 3T11. A evolução da Geração Operacional de Caixa e do EBITDA Ajustado pode ser observada no gráfico abaixo.





ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

| Demonstrações do Resultado Consolidado | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Varição % |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|
| Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços | 126.182 | 136.617 | 171.728 | 26% |
| Custo de Bens e Serviços Vendidos | (99.137) | (107.809) | (139.732) | 30% |
| Resultado Bruto | 27.045 | 28.808 | 31.996 | 11% |
| Receitas/Despesas Operacionais | (86.445) | (137.651) | (82.866) | -40% |
| <i>Com Vendas</i> | (12.915) | (14.482) | (17.559) | 21% |
| <i>Gerais e Administrativas</i> | (12.548) | (14.268) | (21.157) | 48% |
| <i>Remuneração dos Administradores</i> | (959) | (1.035) | (1.205) | 16% |
| Resultado Financeiro Líquido | (36.065) | (99.510) | (49.743) | -50% |
| <i>Receitas Financeiras</i> | 1.095 | 2.736 | 3.879 | 42% |
| <i>Despesas Financeiras</i> | (49.334) | (47.640) | (50.702) | 6% |
| <i>Variação Cambial Líquida</i> | 12.174 | (54.606) | (2.920) | -95% |
| <i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i> | (23.956) | (8.363) | 6.802 | -181% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | (2) | 7 | (4) | n.a. |
| Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (59.400) | (108.843) | (50.870) | -53% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | (2.152) | (2.966) | (3.168) | 7% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | (4.585) | (26.102) | (4.119) | -84% |
| Prejuízo das Operações Descontinuadas | (2.854) | 570 | 816 | n.a. |
| Prejuízo Líquido do Período | (68.991) | (137.341) | (57.341) | -58% |



| Demonstrações do Resultado Consolidado | 9M11 | 9M12 | Varição % |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços | 401.852 | 434.527 | 8% |
| Custo de Bens e Serviços Vendidos | (275.896) | (346.678) | 26% |
| Resultado Bruto | 125.956 | 87.849 | -30% |
| Receitas/Despesas Operacionais | (239.755) | (306.962) | 28% |
| <i>Com Vendas</i> | (41.667) | (44.956) | 8% |
| <i>Gerais e Administrativas</i> | (44.326) | (47.973) | 8% |
| <i>Remuneração dos Administradores</i> | (3.225) | (3.199) | -1% |
| Resultado Financeiro Líquido | (147.716) | (185.318) | 25% |
| <i>Receitas Financeiras</i> | 39.588 | 7.710 | -81% |
| <i>Despesas Financeiras</i> | (138.883) | (147.676) | 6% |
| <i>Variação Cambial Líquida</i> | (48.421) | (45.352) | -6% |
| <i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i> | (2.769) | (25.517) | 822% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | (52) | 1 | -102% |
| Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (113.799) | (219.113) | 93% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | (6.741) | (8.286) | 23% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | (6.325) | (34.806) | 450% |
| Prejuízo das Operações Descontinuadas | (2.610) | (1.468) | -44% |
| Prejuízo Líquido do Período | (129.475) | (263.673) | 104% |

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

| Reconciliação do EBITDA | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Varição % | TOTAL 2012 |
|---|----------|-----------|----------|-----------|------------|
| EBITDA Ajustado das Operações Continuadas | 8.866 | 5.413 | 5.769 | 7% | 20.048 |
| <i>Participações no Resultado</i> | (40) | (148) | (1.034) | 600% | (1.222) |
| <i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i> | (1.425) | (10.124) | - | -100% | (11.550) |
| <i>Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover</i> | (19.285) | 3.509 | (176) | -105% | (15.952) |
| <i>Ganho na Alienação de Investimento</i> | (4.581) | (799) | - | -100% | (5.380) |
| <i>Equivalência Patrimonial</i> | (2) | 7 | (4) | -157% | 1 |
| <i>Amortização de deságio</i> | - | - | 8.992 | n.a | 8.992 |
| <i>Provisão para perdas em ativos</i> | - | - | (2.629) | n.a | (2.629) |
| <i>Processo de Integração de Investimento Adquirido</i> | - | - | (1.050) | n.a | (1.050) |
| EBITDA das Operações Continuadas | (16.468) | (2.142) | 9.868 | -561% | (8.742) |
| <i>Depreciação e Amortização</i> | (6.868) | (7.191) | (10.995) | 53% | (25.054) |
| <i>Resultado Financeiro Líquido</i> | (36.065) | (99.510) | (49.743) | -50% | (185.318) |
| <i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i> | (6.737) | (29.068) | (7.287) | -75% | (43.092) |
| <i>Resultado Operações Descontinuadas</i> | (2.854) | 570 | 816 | 43% | (1.468) |
| Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas | (68.991) | (137.341) | (57.340) | -58% | (263.673) |

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

| Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil) | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Varição % |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------|
| Ativo Total | 1.427.586 | 1.629.069 | 1.911.570 | 17% |
| Ativo Circulante | 471.974 | 701.137 | 568.560 | -19% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 21.231 | 105.488 | 27.246 | -74% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.353 | 114.929 | - | -100% |
| Contas a Receber de Clientes | 170.817 | 167.902 | 212.670 | 27% |
| Estoques | 171.613 | 187.858 | 202.834 | 8% |
| Impostos a Recuperar | 42.769 | 48.257 | 44.857 | -7% |
| Outras Contas a Receber | 20.161 | 41.077 | 45.954 | 12% |
| Despesas Antecipadas | 5.011 | 2.137 | 2.216 | 4% |
| Ativos Classificados como Mantidos para Venda | 39.019 | 33.489 | 32.783 | -2% |
| Ativo Não Circulante | 955.612 | 927.932 | 1.343.010 | 45% |
| Depósitos Judiciais | 1.857 | 1.923 | 51.431 | 2575% |
| Impostos a Recuperar | 23.539 | 24.277 | 61.663 | 154% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 26.102 | - | - | n.a. |
| Outras Contas a Receber | 23.144 | 25.156 | 98.984 | 293% |
| Investimentos | 26.398 | 26.407 | 29.234 | 11% |
| Imobilizado | 338.791 | 356.136 | 610.121 | 71% |
| Intangível | 515.781 | 494.033 | 491.577 | 0% |
| Passivo Total | 1.427.586 | 1.629.069 | 1.911.570 | 17% |
| Passivo Circulante | 571.047 | 609.328 | 652.760 | 7% |
| Fornecedores | 77.123 | 59.299 | 114.767 | 94% |
| Empréstimos e Financiamentos | 324.062 | 388.949 | 340.009 | -13% |
| Debêntures - Juros a Pagar | 37.272 | 46.083 | 55.211 | 20% |
| Bônus Perpétuos - Juros a Pagar | 11.595 | 13.131 | 14.092 | 7% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | - | 2.175 | 100% |
| Salários, Provisões e Contribuição Social | 26.829 | 30.279 | 57.137 | 89% |
| Comissões a Pagar | 1.021 | 799 | 2.005 | 151% |
| Impostos a Recolher | 22.003 | 23.673 | 32.993 | 39% |
| Adiantamento de Clientes | 10.272 | 9.469 | 8.907 | -6% |
| Participação no Resultado | 2.034 | 427 | 402 | -6% |
| Outras Obrigações | 28.364 | 14.219 | 11.472 | -19% |
| Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos | 24.056 | 17.313 | 10.528 | -39% |
| Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda | 6.416 | 5.687 | 3.062 | -46% |
| Passivo Não Circulante | 975.159 | 1.006.353 | 1.270.912 | 26% |
| Fornecedores | 563 | - | - | n.a. |
| Empréstimos e Financiamentos | 99.871 | 61.628 | 82.165 | 33% |
| Debêntures | 351.681 | 359.080 | 370.383 | 3% |
| Bônus Perpétuos | 500.516 | 555.482 | 558.415 | 1% |
| Impostos a Recolher | 2.228 | 1.994 | 50.952 | 2455% |
| Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis | 5.429 | 6.344 | 197.592 | 3015% |
| Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos | 8.043 | 6.894 | 4.730 | -31% |
| Outras Obrigações | 6.828 | 14.931 | 6.675 | -55% |
| Patrimônio Líquido | (118.620) | 13.388 | (12.102) | -190% |
| Capital Social | 312.717 | 312.717 | 362.717 | 16% |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 255.140 | 252.873 | -1% |
| Opções Outorgadas | 13.250 | 13.282 | 13.657 | 3% |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (58.887) | (44.713) | (50.929) | 14% |
| Ações em Tesouraria | (118) | (118) | (118) | 0% |
| Prejuízos Acumulados | (388.428) | (525.799) | (593.181) | 13% |
| Participação de Acionistas Não-Controladores | 2.846 | 2.879 | 2.879 | 0% |

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

| Fluxo de Caixa Consolidado Findo em: | 1T12 | 2T12 | 3T12 | Variação % |
|---|-----------------|------------------|------------------|--------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Resultado Líquido do Período | (68.991) | (137.341) | (57.341) | -58% |
| Ajustes: | | | | |
| Depreciação e Amortização | 8.362 | 7.369 | 11.215 | 52% |
| Deságio na incorporação | | | (8.992) | n.a. |
| Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos | 3.118 | 9.648 | 35 | -100% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | 2 | (7) | 4 | -157% |
| Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado | 6.369 | 956 | 1.826 | 91% |
| Perda (Ganho) na Alienação de Investimento | (3.563) | (57) | - | -100% |
| Encargos Financeiros e Variação Cambial | 33.178 | 96.962 | 45.002 | -54% |
| Despesas com Opções Outorgadas | 346 | 32 | 375 | 1072% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido | 4.585 | 26.102 | 3.729 | -86% |
| Variações nos Ativos e Passivos | 12.114 | (36.711) | (6.544) | -82% |
| <i>(Aumento) Redução em Contas a Receber</i> | <i>10.388</i> | <i>3.029</i> | <i>(11.201)</i> | <i>-470%</i> |
| <i>(Aumento) Redução em Estoques</i> | <i>(935)</i> | <i>(20.019)</i> | <i>(1.314)</i> | <i>-93%</i> |
| <i>(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar</i> | <i>(4.620)</i> | <i>(5.789)</i> | <i>(296)</i> | <i>-95%</i> |
| <i>(Aumento) Redução em Outros Ativos</i> | <i>(1.471)</i> | <i>(16.935)</i> | <i>24.922</i> | <i>-247%</i> |
| <i>Aumento (Redução) em Fornecedores</i> | <i>(1.133)</i> | <i>(8.093)</i> | <i>3.230</i> | <i>-140%</i> |
| <i>Aumento (Redução) em Impostos a Recolher</i> | <i>(4.867)</i> | <i>2.632</i> | <i>208</i> | <i>-92%</i> |
| <i>Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar</i> | <i>14.752</i> | <i>8.464</i> | <i>(22.093)</i> | <i>-361%</i> |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais | (4.480) | (33.047) | (10.691) | -68% |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | | | |
| Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investimento | - | - | 2.387 | n.a. |
| Pagamento de Aquisições de Participações | - | (9.384) | (8.949) | -5% |
| Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa | 5.600 | 14.400 | 114 | -99% |
| Aquisição de Imobilizado | (16.084) | (2.969) | (38.603) | 1200% |
| Adições ao Intangível | (795) | 5 | (356) | -7220% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 558 | (113.575) | 114.929 | -201% |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento | (10.721) | (111.523) | 69.522 | -162% |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | | |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos | 84.060 | 38.684 | 39.016 | 1% |
| Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos | (11.736) | (12.844) | (12.961) | 1% |
| Aumento de Capital | | | - | n.a. |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | 255.140 | (2.267) | -101% |
| Pagamento de Empréstimos e Financiamentos | (45.646) | (46.848) | (153.524) | 228% |
| Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | (14.300) | (5.335) | (8.719) | 63% |
| Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento | 12.378 | 228.797 | (138.455) | -161% |
| Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior | (1) | 30 | 4 | n.a. |
| CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS | - | - | 1.378 | n.a. |
| Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades | (2.824) | 84.257 | (78.242) | -193% |
| No Início do Período | 24.055 | 21.231 | 105.488 | 397% |
| No Final do Período | 21.231 | 105.488 | 27.246 | -74% |

CONTATOS – RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alexandre Monteiro
CEO

Ricardo Mollo
CFO e DRI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

SOBRE A LUPATECH

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**. O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica, e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de workover, intervenção em poços e revestimento e inspeção de tubulações.

A Companhia não faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech

